

Clipping – Cuiabá/MT, 27 de setembro de 2010.

Notícias / **Cidades**

27/09/2010 - 10:15

IFDM aponta MT como maior destaque em crescimento

Da Redação - Kelly Martins

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), criado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro para acompanhar a evolução dos municípios brasileiros e os resultados da gestão das prefeituras, apontou Mato Grosso como a maior variação positiva do país (+3,7%) em relação ao índice anterior, de 2006 (de 0,6545 para 0,6787).

Embora mantenha a mesma 11ª posição, com o IFDM na faixa de desenvolvimento moderado, a significativa variação positiva foi puxada pelo desempenho na área de Educação, que cresceu 11,1% (em 2006 esse índice havia variado -0,3% em relação a 2005), também o maior registrado no país.

Nas outras vertentes do índice o desempenho do estado não correspondeu ao da Educação: Emprego & Renda teve uma variação negativa de -1,2% (na pesquisa anterior registrou +2%). Em Saúde o crescimento foi de 1,5%.

A capital Cuiabá, que ocupa a quarta posição entre os municípios do estado (caiu duas posições), subiu da 16ª (índice de 0,6545) para a 15ª no ranking nacional ao registrar o IFDM de 0,7707, que está acima da média nacional (0,7478). Apesar de a Educação ter sido o grande diferencial de crescimento, em Cuiabá os índices nessa área continuaram em níveis moderados (de 0,6 a 0,8 pontos).

Os dados considerados são de 2007. A média brasileira do IFDM foi de 0,7478, superior aos 0,7376 de 2006 (alta de 1,4%). O IFDM considera indicadores de saúde, educação, emprego e renda e varia numa escala de 0 (pior) a 1 (melhor) para classificar o desenvolvimento humano. Os critérios de análise estabelecem quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4001 a 0,6), moderado (de 0,6001 a 0,8) e alto (0,8001 a 1) desenvolvimento humano.

Entre os 141 municípios do estado, apenas dois apresentam alto nível de desenvolvimento: o primeiro colocado e que manteve a liderança de 2006, Lucas do Rio Verde (índice de 0,8538) e Nova Mutum (0,8086), agora segundo colocado no estado (subiu uma posição). Lucas do Rio Verde é o único de Mato Grosso que figura na lista do top 100 nacional, ao ocupar a 73ª posição.

Entre os 10 melhores do estado figuram ainda Cuiabá (perdeu duas posições, caindo para a 4ª), Rio Branco, Alto Garças, Alto Taquari e Sorriso, além das que entraram: Várzea Grande (era a 14ª), Nova Olinda (era a 18ª) e São José do Rio Claro (era a 23ª).

Na lista dos dez piores índices de IFDM no estado, o município de Novo Santo Antônio passou a ocupar o último lugar (141ª posição) apresentando um IFDM geral de 0,4304, considerado regular. Seu pior índice foi 0,1831, relativo ao segmento Emprego & Renda (os outros foram 0,4672 em Educação e 0,6408 em Saúde). Essa posição era ocupada anteriormente por Itanhangá, que subiu 77 posições e hoje está em 64º no estado.

Da lista dos dez piores municípios de Mato Grosso saíram sete, substituídos por Novo Santo Antônio, Serra Dourada, Colniza, Rondolândia, Santa Terezinha, Peixoto Azevedo e Alto Paraguai. Continuaram entre os de menor IFDM Nova Nazaré e Luciára. Com informações da assessoria.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=IFDM_aponta_MT_como_maior_destaque_em_crescimento&edt=25&id=132135

Notícias / Cidades

27/09/2010 - 09:30

Defensoria amplia atendimento e inaugura duas novas sedes no interior de Mato Grosso

Assessoria de Imprensa

Os municípios de Porto Esperidião e Jauru ganharam na última quinta –feira (23/09) as mais novas sedes da Defensoria Pública do Estado. Para apresentar a Instituição à população, foram realizadas duas solenidades de inauguração nas Comarcas. Na ocasião autoridades e membros da sociedade locais tiveram a oportunidade de conhecer as novas dependências. Durante os atos, o Defensor Público-Geral, Djalma Sabo Mendes Junior, aproveitou para dar as boas vindas e apresentar o Defensor Público, Rafael

Rodrigues Pereira Cardoso aos servidores e membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

As duas cidades que antes não contavam com o trabalho da Defensoria Pública a partir de agora terão um Defensor que representará a população hipossuficiente em todas as áreas de atuação do Órgão: Cível e Fazenda Pública, Família, Idoso, Criança e Adolescente, Consumidor, Criminal e Execução Penal, Violência Doméstica e contra a Mulher e Direitos Humanos.

Com sedes próprias, situadas nos centros das cidades, a Instituição poderá garantir mais comodidade aos assistidos, humanizando ainda mais o atendimento. As novas sedes resultaram de parcerias com as Prefeituras Municipais.

Para o Defensor Geral, Djalma Mendes, a Defensoria deve estar atenta à realidade de cada região onde ela se instala. “Com estrutura própria, ofereceremos um trabalho diferenciado não só para os moradores da cidade, mas para toda a população adjacente a Jauru e Porto Esperidião. O fato de termos sede própria dará ao Defensor uma maior independência de atuação.” Comenta.

De acordo com o Defensor Público, Rafael Rodrigues, que estará à frente dos trabalhos nas Comarcas, com o núcleo instalado nos Municípios a atuação poderá ser ampliada. “Buscaremos estar mais próximos da população, levando projetos para as comunidades rurais, evitando a judicialização dos processos e garantindo maior proximidade com os cidadãos que precisem da Defensoria”, pontuou.

As instalações das novas sedes fazem parte de um processo de interiorização da Defensoria Pública em Mato Grosso iniciada na gestão do Defensor-Geral, Djalma Mendes, que se comprometeu a levar o atendimento a todas as Comarcas do Estado efetivando assim o pleno acesso à Justiça.

Presenças – Entre as autoridades presentes às solenidades de inauguração estiveram, o Defensor Público-Geral, Djalma Sabo Mendes Junior, o Prefeito Municipal de Porto Esperidião, Martins Dias de Oliveira, o Delegado Municipal de Jauru, Fabio Cordeiro, o Presidente da Câmara Municipal de Jauru, Wilson Ramos da Silva, o Secretário de

Administração e Planejamento de Jauru, Irineu do Carmo Batista, servidores do Fórum, Ministério Público e da Secretaria de Saúde dos dois Municípios.

Defensores de comarcas vizinhas também prestigiaram o evento, de Pontes e Lacerda, Júlio Vicente Andrade Diniz, de Araputanga, Mauro Cesar Duarte Filho e de Mirassol D'Oeste, Caio Cezar Brun Zumioti.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Defensoria amplia atendimento e inaugura duas novas sedes no interior de Mato Grosso&edt=25&id=132106>

Notícias / Cidades

25/09/2010 - 10:45

Abertas inscrições para 2ª corrida De Cara Limpa Contra as Drogas

Da Assessoria

A Polícia Judiciária Civil realiza no próximo dia 10 de outubro a 2ª corrida de rua do projeto “De Cara Limpa Contra as Drogas”, nas categorias universitária, policial e geral. As inscrições iniciaram na sexta-feira (24.09) e vão até o dia 6 de outubro ou até o limite de 700 participantes. A ficha de inscrição poderá ser preenchida nas delegacias de Cuiabá e Várzea Grande, na Federação de Atletismo de Mato Grosso e nas Secretarias de Esportes de Cuiabá e do Estado.

Além da participação de policiais, o evento é aberto para universitários, agentes prisionais e ao público em geral, desde que a pessoa seja maior de 18 anos. O percurso será novamente de 5 quilômetros ao redor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), passando pelos bairros Boa Esperança, Jardim das Américas e Jardim Itália na Estrada do Moinho. Os três primeiros lugares receberão premiação.

A corrida “De Cara Limpa” é uma das ações do projeto De Cara Limpa Contra as Drogas, da Polícia Civil, executado pela Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes (DRE) de Cuiabá. O projeto busca sensibilizar e conscientizar a sociedade de que a prevenção ao uso e a repressão ao tráfico de drogas não é apenas dever da polícia, mas responsabilidade de todo cidadão que deseja um mundo de paz.

A Corrida de Rua de Cara Limpa, é uma realização da Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes (DRE), da Polícia Judiciária Civil, em parceria com Federação Mato-grossense de Esportes Universitários, apoio dos Sindicatos dos Investigadores (Siagespoc), dos Escrivães (Sindepajuc) e a Associação Mato-Grossense dos Delegados de Polícia (Amdepol). O evento tem a supervisão da Federação de Atletismo de Mato Grosso, entre outros apoiadores e patrocinadores.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Abertas_inscricoes_para_2ª_corrida_De_Cara_Limpa_Contra_as_Drogas&edt=25&id=131853

Notícias / Cidades

25/09/2010 - 10:45

Abertas inscrições para 2ª corrida De Cara Limpa Contra as Drogas

Da Assessoria

A Polícia Judiciária Civil realiza no próximo dia 10 de outubro a 2ª corrida de rua do projeto “De Cara Limpa Contra as Drogas”, nas categorias universitária, policial e geral. As inscrições iniciaram na sexta-feira (24.09) e vão até o dia 6 de outubro ou até o limite de 700 participantes. A ficha de inscrição poderá ser preenchida nas delegacias de Cuiabá e Várzea Grande, na Federação de Atletismo de Mato Grosso e nas Secretarias de Esportes de Cuiabá e do Estado.

Além da participação de policiais, o evento é aberto para universitários, agentes prisionais e ao público em geral, desde que a pessoa seja maior de 18 anos. O percurso será novamente de 5 quilômetros ao redor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), passando pelos bairros Boa Esperança, Jardim das Américas e Jardim Itália na Estrada do Moinho. Os três primeiros lugares receberão premiação.

A corrida “De Cara Limpa” é uma das ações do projeto De Cara Limpa Contra as Drogas, da Polícia Civil, executado pela Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes (DRE) de Cuiabá. O projeto busca sensibilizar e conscientizar a sociedade de que a prevenção ao uso e a repressão ao tráfico de drogas não é apenas dever da polícia, mas responsabilidade de toda a sociedade que deseja um mundo de paz.

A Corrida de Rua de Cara Limpa, é uma realização da Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes (DRE), da Polícia Judiciária Civil, em parceria com Federação Mato-grossense de Esportes Universitários, apoio dos Sindicatos dos Investigadores (Siagespoc), dos Escrivães (Sindepajuc) e a Associação Mato-Grossense dos Delegados de Polícia (Amdepol). O evento tem a supervisão da Federação de Atletismo de Mato Grosso, entre outros apoiadores e patrocinadores.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Abertas_inscricoes_para_2ª_corrida_De_Cara_Limpa_Contra_as_Drogas&edt=25&id=131853

Notícias / Ciência & Saúde

24/09/2010 - 12:05

Hospital atende pessoas com deformidades craniofaciais

G1

O hospital Sobrapar é um centro de referência em pesquisa e cirurgia do crânio e da face e atende pelo SUS os pacientes que não podem pagar pelo tratamento. Sara é um bebê alegre. Na gestação, a família descobriu que ela tinha uma má formação na boca. "Eu chorei muito, eu fiquei desesperada, morrendo de medo. 'Como que vai ser?'. Eu ouvi falar inúmeras coisas ruins, que não ia sobreviver, que ia engasgar, que eu não ia conseguir alimentar", conta a mãe, Angélica Criado Veronez.

A fonoaudióloga, Anelise Sabbag explica como é o procedimento. "Ela vai fazer planejamento cirúrgico, é fechar, corrigir aquiloplastia ou lábio, com três meses de idade, e o palato, o céu da boca, aproximadamente com um ano. Tudo isso vai ser previamente acompanhado pela fono, e depois a gente vai acompanhando essa criança até o final do crescimento facial, em torno dos dezoito anos."

Agenor Lucas Cardoso Neto, operador de produção, se prepara para a segunda cirurgia. "Eu morava em Alagoas, aí depois eu mudei pra morar aqui em São Paulo, aí eu ouvi falar que um hospital que chamava Sobrapar que fazia esse tipo de coisa. Eu entrei na internet, pesquisei o hospital, liguei, marquei consulta. Na segunda consulta, o doutor Cássio já marcou a cirurgia comigo."

As cirurgias e acompanhamento médico são de graça. "O cirurgião craniofacial, sozinho ele não vai resolver nada. Ele precisa de uma enfermagem boa, de uma equipe de UTI

treinada pra isso, ele precisa de um fonoaudiólogo, ele vai precisar de um ortodontista, psicólogo, haja vista que, qualquer família que tem um filho nessas condições, ela estranha, ela sente uma situação difícil, os parentes mais próximos cobram situações em que, se eles não tiverem apoio psicológico, fica difícil de explicar”, comenta Celso Luiz Bruzzo, cirurgião.

Valéria Cristina Santos Menzano é psicóloga. Ela fala que é importante ensinar as crianças a lidarem com esse tipo de situação. “A gente vai ensinando a criança a como lidar com as outras crianças. Como lidar com uma zombaria dentro de sala de aula, então a gente ensina a enfrentar de forma mais adequada, ou tentando ensinar pra outra criança o que realmente acontece com ela, mostrando que pode ser uma coisa interessante, ou realmente ignorando aquela situação que não é adequada.

A fono entra com um treinamento específico para ajudar as pessoas na reinserção social. “Aproximando a fala o mais próximo possível dos padrões convencionais, os padrões de fala comuns, porque a fala é o primeiro contato”, confirma Anelise Sabbag.

"Ele não falava nada. Ele só apontava o dedo assim, quando ele queria água, queria comer, daí eu vim aqui, conversei com ela, ela começou a fazer. Ele começou e agora, tem hora que fala até demais!", brinca Sebastiana Aparecida Domingues de Oliveira, mãe de paciente.

O hospital também tem parcerias com empresas para treinar e encaminhar pacientes para o mercado de trabalho. “A empresa, ela tem que estar preparada pra receber essas pessoas que têm alguma deficiência, que têm uma necessidade especial, mas que, por outro lado, tem aí um potencial que pode ser descoberto, e que pode deslanchar numa carreira como qualquer outra pessoa", diz a assistente social, Ana Cláudia Kalvan.

O centro de referência atende pacientes de todo o país. A família de Rubia Juliana Vieira da Silva é de Santa Catarina. "Eu acho que o que mais motiva a gente em relação a isso assim, ao Otávio ter um futuro bom, é justamente a inclusão dele. Ele ir pra uma escola, ele conviver com amigos, conviver com crianças da idade dele. Porque é pra ele ter uma convivência igual a das outras crianças. Ele tem uma aparência física diferente, mas ele é uma criança."

O pai, Evandro José da Silva, concorda. "O tratamento vai ser longo, a gente já sabe disso, mas estando aqui a parceria com a Sobrapar, a gente está bem tranquilo."

Rúbia e Evandro se mudaram pra campinas pra cuidar de Otávio, que nasceu com uma síndrome rara. "Ter um filho especial não é problema, é uma vitória pra gente. A gente se sente bem e orgulhoso de ter um filho tipo do Otávio", fala o pai.

"Hoje a gente vê ele rindo, dando gargalhada... Ontem foi a primeira gargalhada dele. A gente fica tão feliz, isso é tão gratificante pra gente. Minha nossa, não tem como a gente explicar", completa a mãe.

No ano passado, o hospital Sobrapar realizou 18 mil atendimentos e 1.200 cirurgias.

Confira, no vídeo, a entrevista com o doutor Cássio Eduardo Raposo do Amaral, cirurgião plástico e vice-presidente do hospital.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospital_atende_pessoas_com_deformidades_craniofaciais&edt=34&id=131630

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/09/2010 - 10:07

Governo vai investir R\$ 76 mi em transplante de órgãos

Agencia Estado

O Ministério da Saúde vai aplicar R\$ 76 milhões em políticas de incentivo para transplantes de órgãos no País. O pacote, que deverá ser anunciado hoje, inclui o treinamento de funcionários de hospitais para comunicar o diagnóstico de morte cerebral para familiares. "A forma como a notícia é dada exerce um papel fundamental na decisão da família", avalia o secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame.

A recusa de familiares em autorizar a doação de órgãos do paciente com morte cerebral é uma dificuldade histórica enfrentada na área de transplantes no Brasil. No primeiro semestre deste ano, dos 3.421 potenciais doadores identificados por equipes médicas, 809 não tiveram seus órgãos extraídos por recusa de parentes, segundo levantamento feito pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO). "Ainda é a principal causa de não realização do transplante no Brasil", afirma o presidente da associação, Ben-Hur Ferraz Neto.

O treinamento será feito em salas especiais para simular o ambiente onde a notícia é geralmente dada. Para Ferraz Neto, os cursos são bem-vindos, mas precisam ser acompanhados de outras ações. "É importante capacitar, mas é necessário também investir na profissionalização das equipes que fazem o comunicado para família. Em número significativo dos centros, a conversa com familiares é feita por voluntários", informa.

O pacote lançado pelo ministério prevê investimento de R\$ 10 milhões em capacitações. A previsão é de que sejam treinados 1,2 mil profissionais em cursos que vão da avaliação do doador e o diagnóstico da morte cerebral até a retirada dos órgãos que serão usados no transplante. Para Beltrame, os cursos serão uma importante ferramenta para ajudar a reduzir a desigualdade do sistema de transplante do País. "Temos Estados com índice de doadores equivalente ao do primeiro mundo. Em compensação, há locais onde o número ainda está abaixo do que seria considerado adequado."

O índice brasileiro de doadores é de 10,06 por milhão de habitantes (PMP). Em São Paulo, Estado campeão do ranking, o número é de 22,7 PMP. Já Amazonas e Rondônia têm índice zero, ou seja, não há o registro de nenhum doador. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Governo vai investir R 76 mi em transplante de orgaos&edt=34&id=132114](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Governo+vai+investir+R+76+mi+em+transplante+de+orgaos&edt=34&id=132114)

Notícias / Ciência & Saúde

25/09/2010 - 08:39

Doação de órgão cresce 29,6% em SP

AE

Balanço da Secretaria de Estado da Saúde aponta que o número de doações de órgãos cresceu 29,6% entre janeiro e setembro deste ano, se comparado ao mesmo período de 2009. O dado antecede o próximo Dia Nacional do Doador de Órgãos, a ser comemorado na próxima segunda-feira (27).

Segundo a Central de Transplantes da Secretaria, de janeiro a 15 de setembro deste ano foram registrados 635 doadores ante 490 no mesmo período de 2009. Em 2010, já foram realizados 1.696 transplantes de órgãos, 23,2% a mais do que os 1.376 do ano

passado. Houve neste ano 59 transplantes de coração, 82 de pâncreas, 1.036 de rim, 474 de fígado e 45 de pulmão.

A secretaria orienta a quem quer ser doador de órgãos para que deixe essa intenção clara aos seus familiares, porque somente a família pode autorizar a retirada de órgãos para transplante.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Doacao_de_orgao_cresce_296_em_SP&dt=34&id=131840

Notícias / Ciência & Saúde

24/09/2010 - 18:13

Remédio para mal de Alzheimer estará disponível no SUS a partir de 2011

ABr

Os brasileiros poderão contar, já a partir de 2011, com a distribuição gratuita do medicamento genérico Rivastigmina, para combate ao mal de Alzheimer. O remédio será produzido pelo Instituto Vital Brasil (IVB), de Niterói, e estará disponível na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

O medicamento em cápsula já está em fase de testes e, até abril do ano que vem, começa a ser produzido para o Ministério da Saúde em uma parceria entre o IVB e a Laborvida, empresa que venceu a licitação pública. A gerente de Desenvolvimento de Produção de Medicamentos do IVB, Tereza Lowen, informou hoje (24) que o medicamento na forma de solução oral terá um lote piloto em outubro deste ano.

Mas, somente após os testes de equivalência farmacêutica, estará apto para se credenciar ao registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Lowen acredita que a produção da solução oral do Rivastigmina chegará ao mercado no segundo semestre de 2011. A Rivastigmina reduz o ritmo de evolução da doença. "Faz com que a evolução fique mais lenta e melhora a parte cerebral. Melhora o desempenho do idoso nas questões de memória, de locomoção", disse Lowen.

O IVB será o único laboratório oficial a produzir esse medicamento para o governo federal. Atualmente, o Ministério da Saúde compra o remédio de uma empresa privada. Com a produção pelo IVB, haverá economia para o ministério.

A incidência da doença de Alzheimer é grande no Brasil. Ela prevalece entre 4% e 5% das pessoas com idade acima de 65 anos. “E, a partir dos 90 anos, [acomete] 50% das pessoas”. No Brasil, cerca de 1,2 milhão de pessoas sofrem do mal.

A perspectiva de acesso mais barato à medicação é positiva para os doentes, avaliou Tereza Lowen. Um frasco de 120 mililitros (ml) do remédio custa hoje, nas farmácias e drogarias, mais de R\$ 400 e contém poucas doses. Para o ministério, o frasco da solução oral sai por R\$ 202,39. O preço do medicamento em caixas com 28 cápsulas varia, para o governo, de R\$ 2,58 por cápsula de 1,5 miligrama até R\$ 3,40 por cápsula de 6 miligramas. Segundo a especialista do IVB, são necessárias, em média, 2 doses diárias por paciente. “Normalmente, você começa o tratamento com uma dose baixa de 1,5 miligrama e vai aumentando gradativamente até chegar a 6 miligramas”.

O mal de Alzheimer é uma doença degenerativa, ainda sem cura, que age de maneira silenciosa. Se caracteriza pela perturbação de várias funções cognitivas (relacionadas ao cérebro), entre as quais memória, atenção, aprendizado, orientação e linguagem. Os sintomas, em geral, são acompanhados por deterioração da parte emocional, da motivação e do comportamento social.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Remedio_para_mal_de_Alzheimer_estar_a_disponivel_no_SUS_a_partir_de_2011&edt=34&id=131721

Cidades 27/9/2010 - 09:56:00

Segundo a meteorologia há 80% de chances de chover na capital

As chuvas devem atingir boa parte do estado.

Redação site TVCA



A chuva que há meses é esperada para o estado deve chegar ainda esta semana. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais o longo período de estiagem está próximo do fim.

Hoje pela manhã faz 31°C em Cuiabá e diferente do que vinha acontecendo nas últimas semanas, a umidade relativa do ar está bem próxima do recomendável. Às 9h30, a umidade está em torno dos 51%. De hoje até quarta-feira, a possibilidade de chover em Cuiabá é de 80%.

De acordo com o Climatempo, as nuvens de chuva chegam nesta segunda-feira a Mato Grosso. O sol aparece, as nuvens se formam e há probabilidade de pancadas de chuva à tarde. O calor deve continuar na terça-feira, mas também há chances de pancas de chuva isoladas no centro e no oeste do estado.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=506055&p=2&Tipo=>

26/09/2010 - 08h58

Aids segue avançando entre mulheres jovens em Mato Grosso

Márcio Sodré
de Rondonópolis

Apesar da redução do número de mortes e do aumento do tempo de sobrevida, a Aids continua merecendo atenção e prevenção. Ao longo das duas últimas décadas, a doença sem cura aumentou significativamente sua incidência sobre mulheres. No começo da epidemia, para cada mulher infectada havia 25 homens infectados em Rondonópolis. Hoje, de forma geral, para cada dois homens infectados com o vírus, existe uma mulher infectada. De forma assustadora, entre as mulheres jovens, essa proporção já se inverteu na cidade. Para cada homem jovem infectado com o vírus, já existe, praticamente, duas mulheres jovens infectadas.

Nesse quadro, a gerente do Programa de DST/Aids e Hepatites Virais do Departamento de Ações Programáticas do Município de Rondonópolis, Cristina Pereira da Silva, externa que uma das principais preocupações das políticas de saúde pública está justamente nas mulheres jovens, que se figuram atualmente como uma população em situação de grande vulnerabilidade. No começo da epidemia a população em situação de vulnerabilidade era composta, principalmente, por homossexuais do sexo masculino e profissionais do sexo.

Analisando o avanço do vírus sobre o público feminino, de forma geral, a gerente argumenta que uma das explicações para essa



inversão na proporção de infectados está no fato de a mulher procurar mais as unidades de saúde e buscar conhecer seu status sorológico. Na idade fértil, a saúde pública oferece ainda o teste anti-HIV no pré-natal, facilitando o diagnóstico. Outro fator a ser considerado, segundo Cristina, está ligado à dificuldade da mulher negociar o uso do preservativo com o parceiro, fazendo com que haja um considerável índice de contaminação no público feminino.

Apesar dessa preocupação, alguns números evidenciam que tem havido um maior uso do preservativo de forma geral. Mesmo assim, esse uso não alcança ainda um índice ideal. Nas relações sexuais, Cristina Pereira reforça que a única forma de prevenção continua sendo o uso dos preservativos. Nesse contexto, observa que o número de preservativos masculinos distribuídos na rede pública tem aumentado significativamente. Há três anos, eram distribuídos 250 mil preservativos por ano e agora são quase 600 mil unidades por ano, sem considerar a distribuição em grandes eventos, a exemplo do carnaval.

Entre os desafios da doença atualmente permanecem o estímulo ao uso dos preservativos, além do incentivo ao conhecimento do status sorológico da população sexualmente ativa, por meio do teste anti-HIV. "De forma geral, as pessoas têm acesso à informação, mas só conhecimento não é o suficiente. É preciso mudança de atitude", assegura Cristina Pereira, em relação à conscientização do uso dos preservativos. Outros desafios da rede pública estão concentrados em sensibilizar a pessoa com Aids quanto à adesão à medicação antiretroviral (coquetel), assim como reduzir o preconceito e a discriminação – ainda muito grande (veja mais nesta página). "Os portadores do vírus têm uma grande dificuldade de serem aceitos socialmente", observa.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=343182>

26/09/2010 - 19h15

Estado abre inscrições para I Mostra de Produção Científica da Escola de Saúde Pública de MT

Redação 24 Horas News

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) abriu inscrições para apresentação de trabalhos na I Mostra de Produção e

Socialização Técnica-Científica da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (ESP/MT), a ser realizada nos dias 09 e 10 de novembro de 2010, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

Segundo a diretora da ESP/MT, Maria das Graças Oliveira de Figueiredo, o objetivo da Mostra é promover o espaço de compartilhamento e visibilidade da produção e socialização da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso e de seus parceiros.

“Durante os últimos anos a ESP/MT formou profissionais da Saúde em cursos de pós-graduação lato-sensu, especializações e outros cursos que exigiam, na sua grande maioria, o desenvolvimento de trabalhos e pesquisa científica para a devida certificação e concessão do Diploma. A I Mostra vem para funcionar como um espaço onde toda essa produção científica possa ser mostrada, avaliada e classificada”, disse a Diretora.

INSCRIÇÕES – As inscrições para apresentação de trabalhos foram abertas no dia 20 de setembro e continuam disponíveis até o dia 05 de outubro deste ano, podendo ser feitas de forma online, no site www.saude.mt.gov.br/portal/escola. Para isso, as normas devem ser consultadas nas diretrizes para apresentação de trabalhos no mesmo site. Os inscritos poderão enviar o resumo para o e-mail : espmostra@ses.mt.gov.br.

Os interessados poderão, se assim preferirem, usar o método tradicional de postagem por Correios para envio dos trabalhos. Nesse caso deverão colocar, dentro de um envelope, a ficha original de inscrição do trabalho, preenchida e assinada, cópia impressa do resumo e (atenção!) cópia gravada em CD ou DVD.

No espaço do envelope reservado ao destinatário deverá ser escrito: À Comissão Científica da I Mostra de Produção e Socialização dos Trabalhos Técnicos e Científicos da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso. Endereço: Rua Adauto Botelho, nº 552, bairro Coxipó-Sul, Cuiabá, Mato Grosso. CEP: 78085-200. Para esta modalidade de inscrição a data limite de postagem do envelope nos Correios será até 05/10/2010.

A Comissão Científica divulgará o resultado da avaliação e seleção dos trabalhos a serem expostos e/ou apresentados até o dia 20 de outubro. No caso dos trabalhos a serem expostos (modalidade banner) os selecionados receberão orientações sobre o local, o dia e a hora da exposição. No caso de trabalhos a serem apresentados oralmente os selecionados receberão orientações sobre o local e o

horário da apresentação. (Mais informações podem ser obtidas pelos telefones: (065)3613-2307, 2309, 2314 e 2320)

“Estão sendo convidados a compartilhar experiências e pesquisas e a expor trabalhos na I Mostra todos os alunos formados pela ESP/MT, trabalhadores e gestores envolvidos com a saúde pública, instituições de ensino e pesquisa, movimentos sociais organizados e a comunidade em geral”, esclareceu a coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Marta Maciel Metelo Bumlai.

PROGRAMAÇÃO – A I Mostra de Produção e Socialização Técnica-Científica da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso terá abertura oficial no dia 09 de novembro, as 9h00, com formação do Dispositivo de Autoridades, seguida de apresentação cultural. A programação completa será divulgada em breve.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=343210>

24/09/2010 - 21h15

Ministério estuda ações para orientar médicos sobre grávidas de anencéfalos

Agência Brasil

O Ministério da Saúde estuda uma série de ações que os médicos devem adotar nos casos de interrupção da gravidez de bebês anencéfalos (sem cérebro). O protocolo visa a orientar os profissionais até que o Supremo Tribunal Federal (STF) decida sobre se a mulher tem ou não o direito de interromper a gravidez quando for diagnosticada a anencefalia do feto.

De acordo com o consultor técnico de saúde da mulher do ministério, Avelar Holanda, a proposta prevê que a mãe e o companheiro deverão solicitar ao Ministério Público uma autorização para interromper a gravidez por meio de procedimento cirúrgico. Depois, a cirurgia poderá ser marcada num prazo até 24 horas. A ideia é que a cirurgia seja feita fora dos centros de obstetrícia. “Não é para ela ficar junto com outras mulheres que, por exemplo estão em trabalho de parto”, disse Holanda ao participar hoje (23) do Fórum Médico e Jurídico sobre Anencefalia, na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM).

A proposta determina ainda o acompanhamento psicológico para a mulher antes e depois da interrupção da gravidez. Para juízes e magistrados participantes do fórum, cabe apenas à mulher decidir

sobre a antecipação do parto, assim a autorização deveria ser solicitada somente por ela, sem a necessidade do aval do parceiro. Segundo Holanda, a proposta ainda está em análise no ministério e será levada para debate com organizações da sociedade civil.

A anencefalia é uma má formação do feto, que provoca ausência parcial ou total do cérebro. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que de cada 600 crianças brasileiras nascidas, uma é anencéfala. O Brasil, segundo o consultor, é o quarto país no *ranking* de registro de casos de bebês anencéfalos. O consultor do ministério citou que 60% dos fetos anencéfalos não resistem aos últimos meses de gestação, 25% não sobrevivem ao parto e 50% morrem minutos após o parto. A mulher fica sujeita a hemorragias e infecções pós-parto.

A anencefalia pode ser detectada por meio de ecografia. O Código Penal só permite o aborto quando a vida da gestante está em risco ou se a gravidez é consequência de estupro. Fora desses casos, a gestante que fizer aborto pode ser condenada a pena de um a três anos de prisão, e de um a quatro anos para o médico. Atualmente, a Justiça tem autorizado a interrupção da gravidez em alguns casos de anencefalia.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=343050>

24/09/2010 - 20h20

Ministério da Saúde lançará campanha pela doação de órgãos

Agência Senado

Em comemoração ao Dia Nacional de Doadores de Órgãos, celebrado em 27 de setembro, o Ministério da Saúde (MS) realizará campanha para conscientizar a sociedade sobre a importância desse ato. Segundo organizações ligadas à área de saúde, o Brasil não realiza maior número de cirurgias porque a maioria das potenciais doações não é notificada aos órgãos competentes.

Essa situação se verifica, por exemplo, no estado do Amapá. Segundo a assessoria do senador Papaléo Paes (PSDB-AP), o baixo percentual das doações no estado se deve à falta de mecanismos que facilitem o total aproveitamento dos órgãos disponíveis.

No estado de Mato Grosso do Sul, declarou a senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), as pessoas que esperam pelo transplante enfrentam dificuldades quanto ao atendimento em hemodiálise. Com base em queixa de cidadãos em seu estado, informou a senadora, ela procurou conhecer as condições em que esses serviços são ofertados à população e não encontrou informações.

Assim, a senadora enviou ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pedido de informações sobre o assunto. Ela não descarta a possibilidade de pedir audiência pública no Senado para conhecer a situação em que se encontra a prestação dos serviços de hemodiálise no país.

Doadores – São potenciais doadores os pacientes que sofreram morte cerebral ou pessoas que manifestam a vontade de doar órgãos, normalmente a familiares. Os familiares precisam autorizar por escrito a retirada dos órgãos.

A retirada e o implante dos órgãos dependem de decisões e ações rápidas, além da compatibilidade sanguínea. Coração, pulmões, fígado e pâncreas podem ser transplantados apenas quando removidos após a morte encefálica e antes da parada cardíaca. Para serem aproveitados, os rins podem ser retirados até 30 minutos após a parada cardíaca. Já córneas e ossos podem ser retirados até 6 horas após a parada cardíaca.

No caso de doadores vivos, a pessoa precisa ter boas condições de saúde, ser maior de 21 anos e concordar com a doação. Quando não há relação familiar entre o doador e o receptor do órgão, o transplante só poderá ser feito em condições especiais e com liberação judicial.

Ranking – Apesar dos problemas, o Brasil ocupa a segunda posição no *ranking* dos países que mais realizam transplantes a cada ano, informa o Ministério da Saúde. A maioria - mais de 90% dessas cirurgias - é feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O índice de sucesso das cirurgias passa de 80%, informa o ministério.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o número de transplantes de órgãos no Brasil cresceu 16,4% no primeiro semestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho deste ano, foram realizados 2.367 transplantes de órgãos de doador falecido. Nos primeiros seis meses de 2009, foram 2.033 cirurgias nesta modalidade contra 1.688 procedimentos realizados no primeiro semestre de 2008 pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com exceção do coração, verifica-se aumento do número de transplante dos outros órgãos. Segundo dados do primeiro semestre dos últimos três anos, rim é órgão mais transplantado, com 994 cirurgias em 2008; 1224, em 2009; e 1486, em 2010. O menos transplantado é pâncreas. No primeiro semestre de 2008, não houve nenhum transplante. Já no mesmo período de 2008 aconteceram 22 cirurgias e, em 2009, foram 32.

Também o número de doadores de órgãos cresceu. No primeiro semestre deste ano foram 963 doadores efetivos. Em 2009, esse número foi de 818 doadores, o que representa um crescimento de 17%. O estado que apresentou maior índice de doadores foi São Paulo, com 22,76 doadores por milhão da população (ppm). Em seguida, está Santa Catarina (17 ppm), Distrito Federal (16,88 ppm), Espírito Santo (16,06 ppm) e Ceará (15,68 ppm). Os resultados positivos, de acordo com o MS, devem-se ao aprimoramento do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) e à qualificação do processo de captação de órgão

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=343043>

[Início](#)

TODOS CONTRA AS DROGAS

Promotoria de Chapada dos Guimarães lança projeto de combate às drogas

Redação Circuito MT com assessoria

23/09/2010 17:35

Na próxima segunda (27), as Promotorias de Justiça de Chapada dos Guimarães (60 km de Cuiabá) irão lançar o projeto 'Todos contra as drogas'. A ação visa o desenvolvimento de uma série de atividades de prevenção e combate às drogas no município e faz parte do programa 'Todos contra as drogas ilícitas', promovido pelo Ministério Público Estadual (MPE). O evento terá início às 19h na Câmara de Vereadores de Chapada dos Guimarães, com a participação de promotores de Justiça, representantes de órgãos públicos e entidades locais, além da população em geral.

De acordo com o promotor de Justiça César Danilo Ribeiro de Novais, o objetivo principal do projeto baseia-se no tripé prevenção-recuperação-repressão. Entre diversas ações, serão realizadas a estruturação da rede municipal nas questões de prevenção e combate às drogas; divulgação de informações que orientem a prevenção e promovam o tratamento de dependentes químicos e mobilização de secretarias de Saúde e de Ação Social. "É preciso combater o uso de entorpecentes entre adolescentes e jovens por meio de três abordagens: terapêutica, repressiva e preventiva", informou.

Uma das ações previstas na área preventiva visa a implementação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), destinado aos alunos do ensino fundamental. Além disso, a Promotoria de Justiça juntamente com os demais parceiros promoverá palestras aos educadores, pais e alunos das escolas sobre a identificação de fatores de risco e a oferta de atividades recreativas, esportivas e artesanais aos estudantes.

Além disso, será viabilizada a implantação, estruturação e funcionamento do Conselho Municipal Antidrogas (Comad) e a aproximação com a Secretaria Nacional sobre Drogas (Senad), o Conselho Nacional de Drogas (Conad) e o Conselho Estadual Antidrogas (Conead), remetendo-lhes relatórios periódicos com a finalidade de contribuir para o aprimoramento dos Sistemas Nacional e Estadual Antidrogas.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/46178>

Médicos abusam de antibióticos em doenças respiratórias, diz estudo

Há casos de profissionais que usam os remédios para enfrentar vírus.

Um levantamento com pacientes com doenças respiratórias de dois hospitais no estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos, mostra que médicos podem estar abusando do uso de antibióticos. O estudo, a ser publicado na edição de novembro da revista médica *Infection Control and Hospital Epidemiology*.

Muitas infecções causadas por vírus foram tratadas por profissionais da região com os medicamentos, eficientes apenas no tratamento de doenças originadas por bactérias. A prática preocupou os pesquisadores pois o abuso de antibióticos é uma das principais causas apontadas por especialistas para ao aumento da resistência de bactérias aos remédios.

O fenômeno, conhecido como pressão antibiótica ou seletiva, faz com que os organismos unicelulares deixem de ser destruídos até mesmo por "armas" fortes como as carbapenemas,

"Os dados colhidos mostram pelo menos uma área na qual antibióticos são empregados em pacientes hospitalizados sem motivo aparente", afirma explicam os autores do estudo, todos da Escola de Medicina da Universidade de Pensilvânia. "O reconhecimento dessa falha pode servir para limitar o uso inadequado dos remédios no futuro."

Nos últimos anos, novos testes para diagnósticos buscam diferenciar infecções causadas por vírus das provocadas por bactérias. Mas, de acordo com a equipe liderada por Kevin Shiley, os exames não andam surtindo o efeito esperado, ou seja, a redução do uso de antibióticos e o fortalecimento posterior das bactérias.

Pacientes com a bactéria *Clostridium difficile*, responsável por causar diarreia, tiveram o quadro clínico piorado com o uso prolongado de antibióticos. Para os pesquisadores, não houve benefício com a aplicação dos medicamentos.

Fonte: www.portaldoconsumidor.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/9-principais/105577-medicos-abusam-de-antibioticos-em-doencas-respiratorias-diz-estudo.html>

Cirurgiões cardiovasculares negociam reajuste da tabela do SUS com o Ministério da Saúde

Notícias - Nacionais

Seg, 27 de Setembro de 2010 11:16

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular espera estabelecer logo um acordo com o Ministério da Saúde sobre o reajuste do percentual dos procedimentos feitos pela categoria por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o presidente da entidade, Gilberto Venossi, pela primeira vez, as negociações “foram conduzidas de maneira profissional”. Enquanto esperam pela conclusão das tratativas, cirurgiões de alguns estados estão mobilizados para pressionar as autoridades a aumentar o valor da tabela do SUS pelos seus serviços. No Rio de Janeiro, por exemplo, eles querem que o governo estadual atenda à reivindicação.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, está otimista em relação ao desfecho da negociação. “Não vamos nos desgastar. Está faltando pouco. Ambas as partes [ministério e cirurgiões] fizeram muitos esforços. Queremos atender o povo com melhor qualidade. Não queremos mais listas de espera”, disse Venossi. Durante esta semana, três pessoas com cardiopatia morreram em Goiânia enquanto aguardavam cirurgias. A entidade lamentou as mortes ocorridas na capital de Goiás,

No Rio de Janeiro, os cirurgiões cardiovasculares intensificaram o movimento para pressionar o governo a atender a reivindicação. Eles anunciaram que vão suspender as operações a partir de 28 de outubro, caso a tabela do SUS não seja revisada. A categoria quer, por exemplo, que o valor do implante de uma ponte de safena passe de R\$ 940 para R\$ 6,5 mil. Hoje, informam, os planos de saúde pagam entre R\$ 13,6 mil e R\$ 18 mil pelo procedimento.

Durante inauguração de uma Clínica da Família, na zona oeste do Rio, o secretário estadual de Saúde, Sérgio Côrtes, enfatizou que a negociação está sendo conduzida pelo Ministério da Saúde, onde um grupo de trabalho está estudando a revisão da tabela.

Côrtes afirmou que, no momento, não há possibilidade de a secretaria

complementar a quantia, como prevê o SUS. "Temos que pensar em todo o investimento na área de saúde. Não podemos pensar especificamente em uma especialidade. Temos que ver investimentos na área de neurocirurgia, de ortopedia e, principalmente, na prevenção dessas doenças."

No entanto, o presidente da Cooperativa Fluminense, Ronald Peixoto, quer retomar a negociação com o estado. Segundo ele, sem a retomada das tratativas, a categoria "não vai continuar pagando para trabalhar". "Não somos empregados do estado e nem de lugar nenhum. Somos profissionais liberais e não vamos atender mais. Demos 90 dias para alguém vir conversar conosco e a situação ainda não foi resolvida."

A situação no Rio é semelhante à de outros estados. Em São Paulo, os médicos começam a se organizar em uma cooperativa para pressionar o governo e os planos a pagar melhor pelos procedimentos cirúrgicos cardiovasculares. Na Bahia, o Ministério Público Federal está intermediando as negociações.

Na avaliação da Cooperativa Fluminense, a situação pode ser resolvida com um acordo nos moldes do que foi fechado no Espírito Santo. Lá, os cirurgiões cardiovasculares conseguiram fazer com que o valor do procedimento passasse para R\$ 6,5 mil. Além disso, houve aumento de repasses para as equipes médicas e para os hospitais que fazem as cirurgias. "Queremos alguma coisa parecida", disse Peixoto.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105616-cirurgioes-cardiovasculares-negociam-reajuste-da-tabela-do-sus-com-o-ministerio-da-saude.html>

Brasil e EUA firmam acordo em vigilância sanitária

Notícias - Nacionais

Seg, 27 de Setembro de 2010 08:52

Durante missão comandada pelo ministro Temporão em Washington, Anvisa e a norte-americana FDA oficializam termo que deve contribuir para otimizar

recursos e tempo no registro de produtos de saúde.

A Anvisa ([Agência Nacional de Vigilância Sanitária](#)) e sua correlata nos Estados Unidos - FDA (Food and Drug Administration) - firmaram nesta sexta-feira (24), em Washington, acordo de confidencialidade para a troca de informações. Na prática, a medida contribuirá, por exemplo, para agilizar o registro de medicamentos, diminuir a necessidade de inspeções e acelerar a avaliação sobre retirada de produtos do mercado.

O acordo, primeira etapa para o reconhecimento mútuo entre as duas agências, envolve três áreas distintas: registro de medicamentos, equipamentos e produtos médicos; inspeções e vigilância pós-mercado. “Isso tem um impacto brutal porque, se eu tenho acordos que me permitem reconhecer etapas já realizadas pelo FDA e vice-versa, ganho em rapidez, segurança, evito dispersão de recursos e sobreposição de trabalho”, afirmou o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

O acordo permite a troca de todas as informações sobre registro de medicamentos entre as duas agências, o que não só facilita a liberação de venda do produto, como evita o retrabalho na análise da documentação das empresas.

Outra novidade é que as agências passam a reconhecer as inspeções realizadas pela sua correspondente no país estrangeiro. Ou seja, no caso de medicamentos, a Anvisa não precisará deslocar técnicos ao exterior para certificar as fábricas desse medicamento. Basta que o produtor tenha a inspeção em dia com o FDA.

Finalmente, a partir de agora Anvisa e FDA passam a trocar informações sobre a pós-comercialização dos produtos. Nas situações em que uma das agências identificar a necessidade de recolhimento de um produto do mercado, sua correlata estrangeira saberá da decisão automaticamente. “Essa é uma tendência mundial. Na área de saúde são milhares as empresas em todo o mundo que devem ser visitadas. Se as agências tiveram uniformidade e unirem esforços, sem dúvida teremos abrangência bem maior”, disse o diretor-presidente da Anvisa, Dirceu Raposo.

Na avaliação do ministro Temporão, o acordo com uma das duas mais

importantes agências de regulação de tecnologia em saúde e vigilância sanitária do mundo expressa um reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pela Anvisa. Em maio deste ano, a OPAS (Organização Pan-americana da Saúde) certificou a agência brasileira como Autoridade Reguladora Nacional de referência. O próximo passo é o reconhecimento pela Organização Mundial da Saúde.

MISSÃO OFICIAL - A assinatura do acordo entre a Anvisa e a FDA é parte da Missão Oficial de Cooperação Bilateral e Empresarial Brasil – Estados Unidos na Área de Saúde, comandada pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, entre os dias 23 e 28 de setembro, em Washington, como parte dos esforços empreendidos pelo governo brasileiro para fortalecer a indústria de saúde no País.

Desde 2008, essa é a quarta missão empresarial liderada pelo ministro Temporão, que já esteve na Índia, no Reino Unido e na China para buscar parceiros e incentivar a produção de medicamentos e insumos, além do desenvolvimento de tecnologia no Brasil. A mobilização do setor privado é um componente importante para diminuir a dependência brasileira, que levou o País a um déficit superior a US\$ 8 bilhões na balança comercial setorial. No Brasil, o setor saúde representa 9% do PIB (Produto Interno Bruto) e emprega 10% da população brasileira ativa.

Fonte: www.saude.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105601-brasil-e-eua-firmam-acordo-em-vigilancia-sanitaria-.html>

Ministério da Saúde SOLTA quase R\$ 7 milhões para CAPS nos Estados do PI, CE, PE, AL, PA, AM, MG, RJ, SP, RS e PR.

Acabou de ser publicada a Portaria 2925/Gabinete do Ministro da Saúde, editada no último dia 21, soltando quase R\$ 7 milhões para diversos CAPS em vários Estados; e, tomara que estes sortudos não tenham esperado tanto tempo pela liberação dos recursos, já que aquele órgão federal, em ocasiões anteriores, custou para liberar os recursos para diversos CAPS em funcionamento, e, lamentavelmente não efetuou as compensações dos gastos realizados da data em que recebeu as aprovações da CIB até a data de publicação.

Interessante notar como os debates efetuados pelos presidentiáveis despertou uma atenção especial àquele órgão federal, que chegou até a publicar novas e recentes portarias ampliando a área de cobertura de tal política de saúde.

Parabéns Ministério da Saúde.

Veja abaixo a relação dos beneficiados:

Simplício Mendes Municipal (PI) - 261.648,00;
T i a n g u á (CE) - 384.000,00
São Paulo do Potengi (RN) - 261.648,00
Araripina (PE) - 261.648,00
Sertânia (PE)- 261.648,00
Lagoa do Itaenga (PE)- 261.648,00
Satuba Estadual (AL)- 261.648,00
Igarapé-Miri (PA)- 261.648,00
Autazes (AM)- 261.648,00
Iranduba (AM) - 261.648,00
Belo Oriente (MG)- 261.648,00
Boa Esperança (MG) - 261.648,00
São Joaquim de Bicas (MG) - 261.648,00
Juiz de Fora (MG) - 384.000,00
Rio de Janeiro Municipal(RJ) - 384.000,00
São João do Meriti (RJ) - 384.000,00
Pederneiras (SP)- 261.648,00
Guapiaçu Municipal (SP)- 261.648,00
São Vicente (SP) - 384.000,00
Mococa (SP) - 384.000,00
Santa Fé do Sul (SP)- 261.648,00
Coronel Vivida (PR) 261.648,00
Encantado (RS) – 261.648,00

Fonte: LEGISUS, 27/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2845>

TCU detecta que município cearense recebeu recursos para o PSF sem que o programa estivesse em funcionamento.

O Tribunal de Contas da União apurou que o Município de Independência-CE, recebeu recursos em 2004 para o Programa Saúde da Família, no período de julho a setembro,

sem que tivesse efetuado a contrapartida de serviços; agora quer a explicação respectiva e a devolução dos recursos não utilizados.

Importante para o gestor observar o período de tempo compreendido da eventual falha (já que poderá haver uma explicação contrária à afirmação do TCU) e o dia de hoje, quase 6 anos, obrigando ao Secretário de Saúde a ter um grande cuidado com a coisa pública, e, efetivamente, se transformar em administrador público!

Fonte: LEGISUS, 27/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2846>

Médicos de Goiânia que não atenderem pacientes nas cirurgias cardíacas infantis de urgência poderão ter prisão decretada.

Equipe deverá acompanhar casos de cirurgias cardíacas infantis de urgência e emergência

Em reunião realizada no último dia 24, no edifício-sede do Ministério Público de Goiás, ficou definido que a Secretaria Municipal de Saúde manterá uma equipe para tentar garantir o atendimento das solicitações de cirurgias infantis de urgência e emergência. De acordo com o coordenador do Centro de Apoio Operacional (CAO) do Cidadão, Marcelo Celestino, em caso de recusa, os profissionais poderão ter a prisão em flagrante decretada.

Os pacientes deverão ser encaminhados para os dois hospitais de Goiânia que possuem estrutura para a realização das cirurgias, que são o Hospital Geral de Goiânia (HGG) e o Hospital das Clínicas (HC). Na reunião também ficou definido que integrantes do MP e das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde farão visitas aos hospitais que estão em condições de ofertar mais leitos de UTI, com vistas a discutir a ampliação dos leitos em Goiânia.

Segundo esclarecido pela secretária estadual de Saúde, Irani Ribeiro, na próxima terça-feira (28/9), o Ministério da Saúde irá debater com os profissionais a proposta de aumento do atual valor pago pelo procedimento, que é de R\$ 890,00, para R\$ 3 mil. A proposta será apresentada durante a realização do 65º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que acontecerá em Belo Horizonte. O valor desejado pela categoria é de R\$ 6 mil.

Em relação ao inquérito que apura a morte de um bebê de 20 dias, ocorrida no início da semana, o promotor destacou que o Ministério Público irá acompanhar as investigações e, enquanto não houver a deliberação do MS sobre os valores a serem pagos, os casos de negativa de atendimento serão punidos por omissão de socorro.

Também participaram da reunião o secretário municipal de Saúde, Paulo Rassi, além dos responsáveis pela Superintendência de Planejamento da Secretaria Estadual de Saúde e pelo Departamento de Controle e Avaliação.

(Cristina Rosa / Assessoria de Comunicação Social)

Fonte: MP/GO, 24/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2839>

Médicos reclamam da interferência dos planos de saúde em suas autonomias; e no SUS a relação médico/gestor também deixa a desejar!

Planos de saúde interferem na autonomia dos médicos e prejudicam pacientes, diz pesquisa

São Paulo - Nove entre dez médicos do estado de São Paulo que têm ou tiveram algum relacionamento com operadoras de planos de saúde denunciaram interferência em sua autonomia profissional. A informação consta de levantamento feito pelo Datafolha a pedido da Associação Paulista de Medicina (APM) e divulgado ontem (23).

A pesquisa apontou ainda que 77% dos 403 profissionais entrevistados, no período de 23 de junho a 18 de agosto deste ano, disseram que os planos de saúde pressionam para limitar o número de pedidos de exames feitos pelos médicos. Um terço acha que a interferência que mais afeta a autonomia é a recusa do pagamento para procedimentos ou medidas terapêuticas.

Além de limitar os exames, na opinião de cerca de 50% dos médicos, os convênios interferiram no tempo de internação dos pacientes, na prescrição de medicamentos de alto custo e no período de internação pré-operatório.

Segundo o presidente da APM, Jorge Curi, a situação já era conhecida, mas a pesquisa confirmou a grave ameaça no atendimento qualificado pelos planos de saúde. Ele disse que a associação está discutindo o assunto há anos com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e com as operadoras, mas não tem encontrado solução. “É lamentável que as pessoas acabem dispendo de um contingente financeiro importante para garantir uma tendimento mais abrangente para sua família e infelizmente não atinjam esse objetivo”.

Curi disse ainda que o baixo preço pago pelas consulta (R\$ 3,00 a R\$ 4,00) também prejudica o atendimento. “Rápido nunca é bom, porque para uma boa relação entre o

médico e o paciente é preciso entendimento, perder tempo para ouvir e entender melhor o problema do paciente, de forma a auxiliar para se programar melhor o tratamento. Da forma atual está totalmente prejudicada a relação médico paciente”.

Para modificar a situação, Curi aponta como solução o debate nacional com a participação da população que tem plano de saúde e com pesquisas de satisfação que indiquem os principais problemas do ponto de vista do usuário. “É necessária uma revisão urgente da regulamentação dos planos de saúde e, se não há poder para a agência regular esse mercado, esse poder tem que ser dado a alguém. Nós nos colocamos permanentemente abertos para negociar. Vamos levar isso ao Ministério Público Federal e pedimos providências urgentes da área legislativa e governamental do país”.

Em nota a Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge), afirmou que não faz parte de suas atribuições discutir remuneração a prestadores de serviços (médicos, hospitais e laboratórios). Segundo a nota, a entidade não participa das decisões sobre remuneração de serviços entre esses prestadores e as operadoras de planos de saúde, que já são consolidadas em contrato.

“É, portanto, livre a negociação entre as partes sobre os serviços a serem prestados. A remuneração é variável tanto sobre os valores acordados como também sobre quaisquer outras particularidades do relacionamento entre operadoras de planos de saúde e seus prestadores de serviços”, destaca a Abramge.

Comentários LEGISUS: É lamentável tomar conhecimento que a vontade médica é tolhida pelos planos de saúde; entretanto, tal profissional médico, muitas vezes vinculado ao SUS - que não lhe cerceia a autonomia de vontade, é o mesmo que quase nada colabora com a rede pública quando se trata da racionalidade na prescrição de medicamentos ou de exames, onde uma pequena parte age até mesmo como se o SUS, que paga seu salário no final do mês, fosse um inimigo.

No Estado do Rio de Janeiro, como noticiamos anteriormente, o Conselho Regional de Medicina aceitou uma consulta de um gestor da saúde municipal, agiu com sabedoria para firmar o entendimento de que o profissional médico, vinculado à rede pública, tem que procurar prescrever a medicação preconizada pela grade municipal, de conformidade com o código de ética médica que prevê a vedação ao médico de “deixar de colaborar com as autoridades sanitárias.”

Quanto tempo ainda demorará a fim de que haja uma perfeita articulação da classe médica com o SUS?!!

Fonte: Agência Brasil, 23/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2833>

Saúde - 25/09/2010 | 08h09m

Campanha contra câncer começa hoje em N. Mutum

Tem início neste sábado (25) através da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Mutum (264 Km ao norte de Cuiabá) uma campanha de coleta de exames preventivos de colo de útero e auto-exames de mama para mulheres da Cidade. As atividades acontecem no PSF Parque do Sol, das 7h às 17h sem intervalo para o almoço.

Na próxima quinta-feira (30), o mutirão será no PSF Seringueiras das 7h às 11h e das 13h às 17h. Já, no dia 9 de outubro, a campanha será no PSF Jardim das 7h às 17h, sem intervalo de almoço. Nos PSFs Colina, Araras e Centro de Saúde, as datas ainda não foram definidas. Haverá sorteio de brindes as pacientes que comparecerem nos locais.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Saúde, o número de mulheres que realizaram exames preventivos neste primeiro semestre superou o registro do primeiro semestre de 2009. Foram coletados no primeiro semestre deste ano, 928 exames preventivos. Em 2009, foram coletados 685 exames em mulheres entre 25 a 49 anos.

A meta de exames preventivos para este ano é de 1.980 exames. “Já realizamos 50% da meta, sendo que para o município é importante que todos os atendimentos previstos sejam realizados, já que se corre o risco de perda de verbas por conta dessa falta de atendimento”, explica.

Vale ressaltar que caso haja alguma alteração no exame, a paciente é imediatamente comunicada, e encaminhada para a realização do tratamento através do SUS. “O preventivo ainda é a melhor maneira de se prevenir esse tipo de doença”, reforça. Em Nova Mutum, atualmente, cerca de 40 mulheres passam por tratamento de câncer de colo de útero, no Centro de Atendimento Feminino (CAF), em Sorriso.

Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=300296>

SAÚDE

27 de Setembro de 2010 - 13:24

Nova Mutum: campanha do colo de útero tem adesão considerável

Fonte: Assessoria com Redação

A campanha de coleta de exames preventivos de colo de útero e auto-exames de mama nos Postos de Saúde da Família (PSFs) está tendo boa adesão e realizou, somente no sábado, 98 exames. No PSF Parque do Sol, local em que as atividades foram iniciadas, foram coletados 114 exames. "A participação das mulheres superou nossas expectativas. É importante essa conscientização, já que os preventivos são a única forma de se descobrir algum tipo de doença antecipadamente", avalia a coordenadora da secretaria municipal de Saúde, Marines Uhde. A meta é de 1.980 exames, sendo que 50% já foi atingida no primeiro semestre.

A próxima ação está marcada para esta quinta-feira (30), no PSF Seringueiras, das 7 às 11h e das 13 às 17h. Já, no dia 9 de outubro, a campanha será no PSF Jardim, das 7 às 17h, sem intervalo para almoço, com sorteio de brindes as pacientes que comparecerem nos locais.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/113363/nova-mutum-campanha-do-colo-de-utero-tem-adesao-consideravel>